

O orégano (*O. vulgare*) pertencente à família Lamiaceae possui capacidade de produzir um óleo essencial com aroma característico e rico em fenóis, com importantes propriedades terapêuticas, como antimicrobiano, antifúngico e antioxidante. Este estudo avaliou o desenvolvimento pós-natal físico e motor da prole de ratos tratados na geração parental, antes e durante o acasalamento, complementando, assim, o estudo de toxicidade reprodutiva do óleo essencial do orégano. A geração parental foi dividida em dois grupos constituídos por 9 machos e 27 fêmeas cada. O grupo teste recebeu emulsão de orégano à 3% (GO) e o grupo controle recebeu o veículo utilizado na preparação da concentração teste, (suspensão 0,001% de Tween 80) (GC) na dose de 10ml/kg. Os animais foram tratados diariamente, por via oral, com sonda oro-gástrica, machos tratados durante 91 dias (antes e durante o acasalamento), e fêmeas durante 77 dias (antes e durante acasalamento, gestação e lactação). O desenvolvimento pós-natal da prole foi observado desde o dia do nascimento (dia zero) até o 36º dia pós-natal. As ninhadas foram padronizadas ao nascimento em 4 fêmeas e 4 machos, cada filhote foi marcado e pesado individualmente nos dias 0, 7, 14, 21 e 28. As ninhadas foram pesadas coletivamente todos os dias. Cada filhote foi avaliado quanto ao desenvolvimento físico geral, no qual foi observado o dia do descolamento dos pavilhões auriculares, do aparecimento da penugem, erupção dos dentes incisivos, aparecimento do pelo, abertura dos olhos, descida dos testículos, separação prepucial e abertura do canal vaginal. As ninhadas foram submetidas a testes como: reflexo de endireitamento, resposta de agarrar e geotaxia negativa. Os resultados obtidos nos parâmetros avaliados não mostraram diferença estatística significativa entre os grupos (ANOVA  $p < 0,05$ ). Com base nos resultados, concluímos que o tratamento da geração parental com o óleo do orégano á 3% não interferiu no desenvolvimento pós-natal, físico e motor, da sua prole.